

M5_NE – Lá esta... A situação é nós chegarmos à turma e dizerem-nos esta é uma NE_SB e funciona assim e assim...Eu até pensei que todas as turmas funcionassem assim aqui na escola e, fossem agrupadas três a três...Mas que todas funcionassem assim...

M6_NE – Não.

M5_NE – Só passado um tempo é que eu percebi que não. Umas funcionam assim e as outras funcionam...

M6_NE – Tiveram naquela reunião inicial com a Diretora da escola?

M5_NE – Sim, sim.

M6_NE – Há três turmas que têm um projeto, que é outro, NE_SB4. Se calhar também estão a par desse projeto...

MO1_NE – Não.

M6_NE – Em que os alunos têm outra disciplina...

M5_NE – Têm música no conservatório...

M6_NE – Uns têm informática...

M5_NE – Uns têm o ensino articulado...

M6_NE – Não sei se tem a ver com a proveniência dos alunos da escola primária, porque nós...

[A conversa desenvolve-se em torno da prática NE_SB4]

M5_NE – Mas a nossa (prática) ... é a NE_SB, porquê?

PA2_NE – Já agora se me permitem... A explicação que me foi dada é que isto também é uma experiência que a escola está a fazer. É uma experiência que já dura há vários anos e parece que tem tido resultados. O que eles fazem aos alunos... juntam três turmas...

M5_NE – Eu não consigo ver resultados positivos nenhuns. Até hoje não consegui ver um único resultado positivo da NE_SB.

M6_NE – É assim...

M5_NE – Esmiuçando... bem no fundo...

M6_NE – Tem pares pedagógicos, têm dois professores na sala. Não têm? Dois professores a Português...

M5_NE – Não, só no grupo mais fraquinho...

M6_NE – Mais fraquinho...

PA2_NE – Então a escola juntou essas três turmas... e não foi logo no início (do ano letivo).

M6_NE – Exato.

PA2_NE – Mas fizeram uns testes e viram que há alunos que têm uma maior facilidade de aprendizagem, que são bons... aprendem muito mais rápido e há outros que têm mais dificuldades. E eles dividiram então essas três turmas... então com...

M6_NE – Consoante...

PA2_NE - ... Consoante as capacidades do aluno.

M6_NE – Exato.

PA2_NE – E por um lado, eu acho que é positivo. Segundo o que eles dizem, o aluno que é bom aprende logo à primeira e numa turma que tem alunos muito maus, o que é que acontece... esse aluno que apanhou à primeira passa à frente... o que está distraído, está a conversar e a professora tenta explicar ao mais lento a matéria e...

[Interrupção do Grupo Focal com a chegada de uma Mãe. À parte, foi-lhe transmitida toda a informação até aí abordada, de forma a não interromper os diálogos e reflexões já iniciados]

M6_NE – Eu também concordo...

PA2_NE – Tem dado resultado.

[Impercetível]

M7_NE – Eu acho que (o meu filho) ficou prejudicado porque assim...

[Impercetível]

PA2_NE – Os alunos que são mais fracos, têm dois professores que andam (ensinam) mais devagar e tentam...

M5_NE – O problema é esse, olhe... eu vou expor aqui a situação. O problema é mesmo esse, é o andar mais devagar. A Matemática, este período aconteceu uma coisa que eu acho que é completamente...

M5_NE - Bem é assim. Há três turmas, primeiro começa logo por essa situação para os miúdos.... Nós não, nós dizemos, que existem os alunos que têm mais dificuldade, que têm...

M6_NE – Eles dizem que são...

M5_NE - ... os melhores, os médios e os burros. Pronto. Logo aqui, de escola inclusiva não tem nada.

PA2_NE – Pois.

M5_NE – Porque só estamos a separá-los...

PA2_NE – Mas não sei se isso não é vantajoso.

M5_NE – Isto só é vantajoso para os alunos muito bons...

PA2_NE – Não. Não. Para os alunos com mais dificuldades...

M5_NE – Para os alunos que têm mais dificuldades não é nada vantajoso. A minha filha, a Matemática, estava no grupo do meio e eu, pedi ao Diretor de Turma para agora depois desta reunião de período, ela passar para o grupo mais fraco. Porquê? Porque a mim tanto me faz que ela esteja no (grupo) melhor, no médio como no... outro. E eu vou explicar porquê. Os alunos que mudaram, os que estavam no grupo do meio e que mudaram... agora houve mudanças...

M6_NE – Sim. Acho que sim... é intercalar...

M5_NE – Não, já houve mudanças...

M5_NE - Os alunos que estavam no grupo do meio a Matemática que passaram ou para (o grupo) dos melhores ou dos piores...o que é que se

passou... os alunos do grupo melhor e do grupo pior, no dia em que houve a mudança estavam a quatro dias de terminar o quarto capítulo da Matemática e o grupo do meio estava a começar o terceiro capítulo, do livro. Ou seja, eles não deram um capítulo inteiro...

PA2_NE – Mas olhe será que...

M5_NE – Isso era muito bom se não houvesse trocas....

M6_NE – Esse é o meu receio.

M5_NE – O ano passado a minha filha passou do grupo médio de Português para o (grupo) melhor, quando chegou lá (ao grupo) eles iam não sei quantas aulas mais avançados. E a professora deu uma revisão, de 90 minutos ou de 45 minutos. Mas o que é que isso compensa, para aí umas duas ou três semanas de aulas...

M6_NE – Pois o aspeto negativo é esse. É depois essa mudança (de grupos)...

M5_NE – Para quem muda é muito complicado. A professora do grupo intercalar, do grupo do meio resolveu em vez de dar a área da circunferência, resolveu dar a área do 5º ano. Pediu aos meninos para andarem com o livro do 5º ano, desde novembro até agora, para dar novamente a área do triângulo, do quadrado, do retângulo. Deu outra vez, aquilo tudo e, não deu a área da circunferência... nenhuma.

M5_NE - Agora, a minha filha quando mudou, porque eu pedi para mudar, porque era impossível aprender ali... Quando eu pedi para mudar (a minha filha) para o grupo mais fraco... porque eu disse que não queria saber se ela estava no grupo do meio ou dos melhores, eu queria é que ela aprendesse... e com aquela professora, eu sei que ela gosta dela... eu sabia que isso ia acontecer... pedi para ela mudar e quando chegou ao grupo (com menos competências) eles estavam no quarto capítulo e a miúda perdeu um capítulo inteiro de aulas. E agora, quem é que vai explicar esse capítulo inteiro de aulas?

PA2_NE – Isso não terá a ver mais com...

M5_NE – Eles não vão rever novamente tudo.

PA2_NE - ... Para mim aí existem duas situações. Uma é o sistema, outra é o professor que dá a aula...

[Várias vozes. Impercetível]

M5_NE – Se calhar resultava se todos aprendessem ao mesmo tempo. Se calhar o grupo dos melhores, em vez de fazerem dez exercícios, já tinham feito vinte ou trinta... tudo bem. Mas iam ao mesmo tempo.

PA2_NE- Está a falar da professora...

M6_NE – Em termos de conteúdos programáticos não sei se será trabalhado... tem de ser o mesmo. O programa tem de ser o mesmo.

[Várias vozes. Impercetível]

M5_NE – Lá está. Mas o andar mais avançado, quando há um aluno que muda... para esse aluno, ele é altamente prejudicado. A mim aconteceu o ano passado com a minha filha, que passou do (grupo) médio para o melhor a Matemática. Quando lá chegou, tanto num (grupo) como no outro...

M6_NE – Pois é esta mudança...

M5_NE – Agora, eu pedi para ela baixar de grupo...

PA2_NE - Também tem a ver com o professor. Também há professores médios e professores maus.

M5_NE - Eu não estou a pôr em causa, eu não estou a dizer nem que é bom nem que é mau...

PA2_NE – Exato.

M5_NE – Só que ela (a professora de Matemática) em vez de seguir o programa do 6º (ano de escolaridade), não... pediu aos alunos... porque se calhar viu que eles tinham muitas dificuldades nas áreas dos triângulos... mas agora quando foi feita a mudança, houve meninos que subiram e outros que desceram... mas quando foi feita a mudança, o problema é que quem saiu daquele grupo não deu um capítulo inteiro...

M6_NE – Então a mudança foi agora em fevereiro...

M5_NE – A mudança foi agora em fevereiro.

M6_NE – Talvez depois das reuniões intercalares... talvez...

M5_NE – Foi há duas semanas...

MO3_NE– Então um dos aspetos da prática que se poderá melhorar será ter em conta...

M6_NE – Esta mudança...

M5_NE- Ter em conta, que os três grupos, apesar de ter alunos melhores, piores ou médios, têm que ir ao mesmo tempo. Agora (um aluno) pode estar num grupo dos melhores a Matemática, e em vez de fazer dez exercícios da área e da circunferência, faz vinte ou trinta... ainda bem para ele que aprende mais, faz mais. Mas um grupo não pode ir mais à frente ou mais atrás, porque isso implica que quando o aluno muda, perde aulas.

[Várias vozes. Impercetível]

M5_NE – A ideia inicial disto (NE_SB) é boa. O ano passado muitos alunos ficaram retidos no 5º ano e foram colocados na NE_SB e estão nos piores grupos a Matemática e a Português.

M6_NE – No 6º ano?

M5_NE – Pois. Repetiram o ano passado no 6º ano... e a Matemática, o professor queixa-se imenso da turma e que é insustentável dar aulas... mesmo com dois professores.

M5_NE - Para aquele grupo de Matemática, os professores não conseguem “ter mão” nos miúdos.

M5_NE - (Esses alunos repetentes) não têm dificuldades, eles são é mal comportados. E como são mal comportados, onde os integram? Na NE_SB porque assim metem-nos num grupo baixo de Matemática e quem estiver lá (professores e alunos) que se arranjem. Eles (alunos repetentes) quando estão isolados... A turma da minha filha tem lá um (aluno indisciplinado) que isolado é sossegado... agora quando juntam vários alunos, que ficaram retidos e os

colocam todos na NE_SB, nos grupos com mais dificuldades.... O resultado é que o grupo com mais dificuldades não é um grupo com mais dificuldades...

M7_NE – Sim, isso é muito prejudicial.

M5_NE - Isto resultava, se os alunos que estivessem neste nível, dissessem nós estamos neste nível porque aprendemos mais devagar, escrevemos mais devagar, temos mais dificuldades, acompanhamos mais devagar... por exemplo a minha filha ela é super lenta a escrever. Ela perde, por ser muito perfeccionista a passar a matéria para o caderno.

M5_NE - E isto (tipo de prática NE_SB) seria bom para este tipo de alunos (com dificuldades). Agora, acabam por ser todos prejudicados porque a turma é insustentável, porque tem lá alunos que são mesmo mal comportados.

M6_NE – Eu peço desculpa... e acompanha-os até ao final do 2º ciclo ou continua até...

M5_NE – Não, é só até 5º e 6º ano.

MO1_NE – Sim.

M6_NE – Porque no 7º ano podem até não continuar aqui na escola.

[Várias vozes. Impercetível]

M8_NE – A minha filha está no 5º ano e ainda não tenho uma opinião formada sobre isto (NE_SB) mas tenho uma opinião formada sobre o ensino. E eu acho que isto (NE_SB) até pode ser benéfico, lá está, para os meninos que demoram um bocadinho mais a aprender. Mas também não sei se depois de chegarem ao final do 6º ano, como isto (NE_SB) não tem continuidade...

M6_NE – Exato... é isso que eu penso.

M8_NE – Se isto poderá ser bom ou mau. Porque é bom até ao final do 6º ano, se eles têm realmente mais dificuldades e vão mais devagar, está a acompanhar o ritmo deles. Quando chegar o final do 6º ano e não conseguem (acompanhar)... todos têm de saber o mesmo. E não sei até que ponto, depois, será benéfico.

M6_NE – Em termos de conteúdos programáticos, se eles aprofundam todos da mesma maneira...

M8_NE – Eu não tenho razão de queixa, a minha filha está num grupo... não sei qual é a designação...

MO3_NE – D,E, F?

M8_NE – Eu não sei...

MO1_NE – Mudam as designações no início do ano.

PA2_NE – Será que se tivessem todos na mesma turma, teriam todos o mesmo rendimento que têm? Mesmo os alunos mais fracos, os bons e os médios?

M5_NE – É a parte da inclusão, porque se calhar os melhores até puxam pelos outros ou até os ajudam... agora, quando metemos todos os alunos fracos numa turma... fracos, que fossem alunos com mais dificuldades, que demoram mais tempo a aprender mas bem comportados...

PA2_NE – O problema também é esse...

M5_NE – Mas ali a turma dos mais fracos não é a dos que têm dificuldades...

PA2_NE – É a falta de aproveitamento que está ligada ao comportamento.

M5_NE - ... ao comportamento.

M7_NE – Eu o ano passado...

M6_NE – E então os alunos que têm realmente dificuldades mas até querem aprender nessa turma estão muito, muito prejudicados. Muito prejudicados.

PA2_NE – A grande percentagem desses alunos... é mesmo o comportamento. Se calhar não é a dificuldade que têm em aprender, claro.

M5_NE – Meio por meio. Cinquenta por cento dos alunos estão lá para chatear e os outros estão lá para aprender. Mas não se consegue.

M7_NE – Eu o ano passado... o Diretor de Turma, quando tínhamos as reuniões de avaliação, começava por dar os parabéns, (dizia) que era uma turma calminha, bom comportamento e que estavam todos de parabéns. Este

ano fiquei chocada. É uma turma mal comportada, com mau comportamento, alunos destabilizadores... a turma tinha mudado por causa desses alunos...

PA2_NE – Mas olhe que isso está a acontecer em todas as turmas. Mesmo a do meu filho... é exatamente igual.

M7_NE – Fiquei tão triste...

PA2_NE – Não sei o que se passa aqui na escola...

M7_NE – Não sei se ficou com essa ideia.

(Salienta-se que a M5_NE (Estela) é professora na escola onde a prática se desenrola e nas atividades que promove, tem contacto direto com alguns alunos que intervêm na prática NE_SB)

M5_NE – Nós temos um aluno que entrou agora para a turma dos nossos filhos (Estela e Vera) que tem dezassete ou já fez dezoito anos...

M6_NE – No 6ª ano?

M7_NE – Sim, veio de uma instituição...

[O diálogo flui entre os pais sobre a história de vida e o comportamento deste jovem e da influência que ele tem sobre os seus filhos, fruto da sua irreverência]

M6_NE – E depois (este aluno) juntamente com os outros alunos repetentes que calharam ali...

M7_NE – Pois foi.

PA2_NE – Mas isso não é um problema...

M8_NE – Mas isso não é um problema de ser NE_SB ou não. Tem a ver, que são meninos repetentes.

M5_NE – Este aluno isolado, pronto... quando estão todos na turma. Agora quando estão na NE_SB... ai sim, é bastante complicado. Estão dois professores no grupo de Matemática e mesmo assim, para dar a aula em condições, é um problema. E lá está, quem tem mesmo dificuldade e quer aprender ...

M8_NE – Não consegue.

M5_NE – Naquela turma o (aluno) mais prejudicado de todos é esse. Quem tem dificuldades mas quer aprender. Que é aquele (aluno) que nós devíamos ajudar mais... mas não se consegue. Porque quem é bom e vai à frente...está garantido. Agora quem tem mesmo dificuldades mas quer mesmo (aprender) e tem que ter uma atenção redobrada... naquela turma é impossível. É um aluno que vai ser perdido porque naquela turma não dá.

PA2_NE – [Impercetível] ... nas turmas mais fracas é precisamente isso. É um conjunto de alunos que quer aprender, que tem dificuldades mas quer aprender... mas a grande percentagem que está ali, até tem capacidades, até sabe...

M5_NE – Mas só está ali para destabilizar.

PA2_NE – Para destabilizar.

MO1_NE – Então é mais um problema de indisciplina...

PA2_NE – Também é do 6º ano.

M6_NE- Do 6º ano.

M7_NE – Também é do 6º.

[Os pais referem qual é o ano e a respetiva turma que os seus filhos frequentam]

M7_NE – Pois o meu filho... notei isso, ele agora de facto, fala muito nos meninos mal comportados e está a segui-los, um bocadinho como modelo.

M6_NE – Pois é, porque é novidade.

PA2_NE – Isso é um problema da escola. Por exemplo, no ano passado, a turma do meu filho...eles eram os mais novos, que tinham vindo do 1º ciclo, há dois anos... Eram alunos que tinham entrado com idades inferiores aquelas que os outros tinham. E eles (Escola) juntaram todos (esses alunos) numa turma... e no final correu bem. Eles eram bem comportados.

PA2_NE - No início deste ano (letivo) vieram três alunos (para a turma). Um veio expulso de uma escola qualquer porque tinha agredido um professor, foi para a turma do meu filho.

M6_NE – Pois.

PA2_NE – Outro aluno, com catorze anos, também com problemas de Foi para a mesma turma.

PA2_NE - Meteram três alunos ali (naquela turma). Nós tivemos que fazer uma exposição e tiraram um. Se calhar, estava a falar nesse (aluno) de dezassete anos...

M5_NE – Não sei se...

PA2_NE - ... Talvez meteram-no na turma (da sua filha). E (a turma) ficou ainda com dois (alunos). Ora, esse aluno já tem uma complicação enorme com o Diretor de Turma. Isto são tudo situações que surgem...

M5_NE – Mas para estas turmas... que são experimentais, que têm este tipo de níveis... Estas turmas nunca deveriam ter estes alunos problemáticos em termos de comportamento. Tudo bem que trabalhassem alunos que têm dificuldades de aprendizagem... mas estes alunos que têm comportamentos indisciplinados.

PA2_NE – Isto vai-se refletir depois nas turmas...

[Várias vozes. Impercetível]

MO1_NE – Vamos tentar...

M6_NE – O 5º ano correu bem. Já estou a antecipar.

MO1_NE – Pois. Do ano passado para este ano houve...

M7_NE – Houve uma mudança negativa.

MO3_NE – Uma mudança...

M7_NE – Negativa. Sim.

M5_NE- Mas foi devido aos alunos que entraram nas turmas.

M7_NE – Pois.

M5_NE – Os alunos repetentes, em vez de serem colocados noutras turmas vieram todos para a NE_SB.

M7_NE – O meu filho sempre teve tudo cincos (notas escolares) e tinha um quatro (4)... e este ano teve três (3)...três (3).

[Várias vozes. Impercetível]

M5_NE – Acho que para muitos dos alunos... porque para eles, aquele (aluno) é o ídolo, porque tem dezassete ou dezoito anos e já fugiu de várias instituições...

M7_NE – Pois, é isso mesmo.

[Conversa discorre sobre o comportamento e a história de vida do aluno em questão]

MO1_NE – Vocês estão a responder às questões que nós temos no guião. Nem precisamos de as colocar. Vocês estão a abordar as questões.

PA2_NE – É precisamente essa questão. A turma dos alunos mais fracos devia ser a mais ajudada e acaba por não ser.

M6_NE- É aquela que tem dois professores.

M5_NE – Sim. Mas acaba por essa (turma)...

PA2_NE – A mais prejudicada.

M5_NE – Sim. Ainda mais prejudicada. Os alunos que têm mais dificuldades acabam por ser os mais prejudicados...

PA2_NE – A intenção era boa, em princípio era ajudar os alunos mais fracos.

M6_NE – Sim.

M5_NE – Eu consigo ver isto (na prática NE_SB), consigo ver porque sou mãe, consigo ver porque sou professora aqui na escola e consigo ver porque estou num projeto, à tarde, onde os alunos ficam quando não têm aulas ou os pais não os podem vir buscar. Fazemos várias atividades com os meninos. Eles chegam e fazem os trabalhos de casa... e falam, conversam...

[O tema da conversa converge para alguns tópicos de conversa, entre os alunos que frequentam a atividade da parte da tarde, ligados ao comportamento dos alunos mais irreverentes]

M6_NE – As turma têm à volta de dezassete alunos?

M5_NE – A nossa era, porque tinha uma menina com necessidades educativas especiais (NEE)...

M6_NE – A nossa (turma do filho) também...

M7_NE – O ano passado (na prática NE_SB do 5º ano) eram dezasseis e este ano já são vinte e...

M5_NE – Vinte e um ou vinte e dois.

M7_NE – Penso que se as turmas (NE_SB) fossem mais pequeninas, ajudava. Se fossem de dezasseis alunos ou de dezoito... era ótimo.

M7_NE – Por isso, é que nós vemos a diferença... eu vejo a diferença no meu filho. Eu fiquei triste, quando vi ali aqueles dois três (3) (notas escolares).

[Várias vozes. Impercetível]

M7_NE – Era tudo cinco...

M8_NE – Mas não é só nessa turma...

PA2_NE – Eu acho que aqui na escola, são vários os (alunos) que estão a sofrer esse problema. Meninos que eram mais ou menos bons estão todos aqui. Precisamente por esses maus exemplos...

M5_NE – No 5º ano até se vão aguentando, mas quando passam para o 6º ano, nós começamos a ver ali um...

M6_NE – Eu tive essa preocupação e inscrevi o meu (filho) num centro de estudos precisamente porque tinha muito medo que não conseguisse acompanhar e...

[A M6_NE fala sobre exemplos de outras escolas que conhece e compara o funcionamento de ambas].

M6_NE – (Os alunos nesta escola) andam um bocadinho à vontade.

M7_NE – Mas os professores escrevem na caderneta...

M6_NE – Escrevem na caderneta...

M7_NE – E o Diretor de Turma também. Eu já tive essa experiência... quando o meu filho não fez pela primeira vez os trabalhos de casa...

[Abordam o tópico trabalhos de casa e as diferentes formas como os professores organizam esta tarefa]

M5_NE – A ideia inicial deste projeto (prática NE_SB) é boa. A ideia...

M8_NE – Eu até acho, que às vezes na escola primária (os alunos) não têm todos o mesmo ritmo.

[Várias vozes. Impercetível]

M5_NE – Como há subidas e descidas (transições entre grupos) de alguns alunos durante o ano, como eles vão “subindo e descendo” conforme os resultados que atingem... acho que deviam ter a preocupação de os três níveis andarem ao mesmo tempo. Porque depois quando passam para outro nível... E depois não é com uma aula, ou com revisões que os alunos conseguem acompanhar a matéria.

M6_NE – Aí, tem que haver um ajuste.

M7_NE – Eu por acaso, nunca notei porque o meu filho andou sempre no mesmo grupo. Sempre fez parte do grupo dos bons. Eu por acaso, nem sequer tinha noção dessa realidade.

M5_NE – (A minha filha) o ano passado começou no grupo médio a Português... por isso é que eu tenho esta noção. No meio do ano (letivo) subiu para os dos melhores... e lá está, tive também que eu em casa com ela... Mas se eu não tiver tempo, ou se eu não souber (explicar a matéria)... não há hipótese. Porque depois eles ficam muito mais à frente quando mudam de grupo. Aquele grupo já ia, não sei quantas aulas, mais à frente. A Matemática também subiu. E este ano também subiu. E eu disse que não queria nem que ela subisse nem que ela descesse. Queria que ela ficasse no grupo dos piores. Porque a minha filha demora muito tempo a escrever e teve alguns problemas com a professora... E mesmo assim, quando baixou de grupo, ficou uma

unidade inteira, não sei quantas páginas do livro atrás... porque a professora não deu aquela unidade.

M7_NE – Esse é um dos aspetos negativos.

M5_NE – Agora foi fazer o teste e até teve (a nota) Satisfaz, mas mesmo assim... ela não deu essa unidade da área e da circunferência.

M7_NE – Eu não tinha essa noção.

M6_NE – Pois, esse aspeto de mudarem (de grupo) ao longo do ano... porque depois é uma adaptação a outro professor, como se mudassem de ano...

M5_NE – Sim. É outro nível...

M6_NE – Aos colegas, adaptam-se. Mas depois o cumprimento dos conteúdos... porque têm que ser os mesmos para todos, não é?

M5_NE – Os mesmos ao mesmo tempo...

[Várias vozes. Impercetível]

M6_NE - ... (reuniões) semanais dos professores. Sei que fazem. Pelo menos, com a nossa Diretora de Turma...

M5_NE – Mas se há, deviam ajustar isso semanalmente...

M6_NE – Especialmente nesta parte em que eles mudam porque eles não podem ser assim penalizados...

M5_NE – A Português... se calhar eles até rapidamente conseguem ajustar...

M6_NE – Sim, os conteúdos...

M5_NE – Agora a Matemática, não. Este conteúdo que eles perderam agora, se calhar daqui a algum tempo vão usá-lo e, eles não sabem porque simplesmente não deram.

M5_NE - Por acaso, os professores foram impecáveis, do grupo de “baixo”, andaram a tentar explicar à parte, a dar umas aulas de apoio por fora (tempo de aula)... mas é uma unidade inteira. Não é com dois, três, quatro apoios que... foi (uma unidade dada) entre novembro e fevereiro...

MO1_NE – Então se eu bem entendi, não obstante, alguns colegas se disponibilizarem para tentar colmatar essas falhas, acabam por não conseguir.

M5_NE – (Os Professores acabam) ...por não conseguir. Porque depois (os alunos) estão a dar duas unidades ao mesmo tempo e estão a consolidar (conhecimentos) com exercícios. Os miúdos são duplamente penalizados.

M6_NE – Pois essa parte do mudar, se calhar é... por exemplo, o grupo do meio, se eles (alunos) mudam para o dos bons é porque progrediram, colmataram as dificuldades é para avançarem mais. Mas depois, lá está... é como se mudassem de ano, mudam de colegas, mudam de professores e têm que se adaptar.

M8_NE – Os benefícios ...

[Várias vozes. Impercetível]

M8_NE – Eu sei porque a minha (filha) disse-me que alguns meninos deviam agora ter mudado de nível e que não quiseram mudar.

M5_NE – Precisamente por causa disso.

M8_NE – Não. Esses meninos estavam no nível do meio e deveriam ter passado para o nível acima e, que os pais recusaram que os meninos passassem para esse nível.

M7_NE – Mas se calhar já têm conhecimento do que está a dizer aqui esta mãe (M5_NE).

M8_NE – Provavelmente.

[Várias vozes. Impercetível]

MO1_NE – Talvez seja melhor falar um de cada vez.

PA2_NE – Pois, nesta situação pode acontecer isso.

M7_NE – Pois.

M8_NE – Isso é a mesma coisa que a turma A está a dar uma matéria e turma C, se calhar está mais atrás, não é?

MO1_NE – E os vossos filhos, assim de uma forma geral, o que é que vocês acham que eles sentem. Acham que de uma forma geral a opinião deles coincide com o que vocês estão aqui...

M6_NE – O meu (filho) a Português tem algumas dificuldades. Tem, mas não é assim nada de especial, só que ficou no grupo dos mais fraquinhos... E então eu tenho questionado... a Português...

M6_NE - ...então, ele (filho) fala muito dos colegas das outras turmas. No início não. Era um bocadinho mais reservado. E ele diz que gosta muito dos colegas.

M6_NE - Na parte do Português é que ele tem dois Professores, e eu acho que isso é positivo, porque ele diz que a Professora vai ao caderno e que vê quando está bem registado... e isso é bom para eles porque é um ensino mais próximo.

M7_NE – Mais personalizado.

M6_NE – É por aí. Acho que sim. Agora ele não se queixa, não é de se queixar, lá está. Não tem muita noção.

M7_NE – Ao meu (filho) também pergunto se gosta e ele diz que sim, que gosta. Não tem problemas.

PA2_NE – (O meu filho) tem boas notas, está na NE_SB e continua a ter Muito Bons. Agora eu não tenho essa experiência (de transição de grupos)...

M7_NE – Pois.

M5_NE – Era o que eu estava a dizer ao bocadinho... se têm filhos que nunca mudaram (de grupos), ou que se mudaram, mas iam ao mesmo nível, uma pessoa não se...

M5_NE - O ano passado já me aconteceu (o mesmo) porque ela estava no grupo dos médios a Português e entretanto a professora passou-a para o grupo seguinte, para o dos melhores. E quando chegou lá, ao grupo, eles já iam bastante mais avançados. A professora tentou fazer uma revisão, referindo apenas a matéria que os alunos que transitaram de grupo não deram... o que iam ter de estudar.

M6_NE – Mas isso nesta faixa etária... eles não são autónomos.

M5_NE – Não houve nenhum tipo de apoio extra, de aulas. Não houve nada. Este ano, quando houve esta situação, percebi o que se estava a passar... quando a minha filha chega a casa e diz-me que (nessa disciplina) iam começar o quarto grupo e ela ainda não tinha começado o terceiro. Aí é que eu fui ao livro e fui ao caderno e verifiquei que andou a dar matéria do 5º ano. E aí, fui falar com os professores... Para mim é um bocado desagradável porque eu trabalho aqui...

M8_NE – É colega aqui....

M5_NE – Pois. É um colega... e é uma coisa muito desagradável...

M7_NE - ... Foi-lhes atribuído um horário e cumprem...

M5_NE – E falei com eles. Um dos Professores da minha filha disponibilizou-se realmente, de vez em quando, a dar um apoio. Mas ao mesmo tempo estão a dar outra matéria e aquilo causa uma certa...

M5_NE - A minha filha disse-me que foi penalizada duas vezes. Mudou de grupo, a matéria é diferente, ficou com os maus alunos e ainda tem que ter aulas de apoio.

MO1_NE – Nós estamos a obter muita informação...

M6_NE – Nós vivemos isto na prática. Eu acho que os pais deviam ser informados. No início, deviam ter uma reunião em particular...

M8_NE – Mas isso não houve. A minha (filha) foi para o 5º ano e quando saíram as turmas, soubemos que era uma NE_SB...

M6_NE – E tivemos aquela reunião...

M8_NE – E depois... sei que dividiram as turmas, não deram conhecimento aos pais...

M6_NE – Eu tive conhecimento pela caderneta escolar...

M8_NE – Mas nós, não. Nós não. E só depois de os pais falarem, pediram desculpa... que houve ali uma falha de informação de quem estava á frente disso (NE_SB). E aí os pais tiveram conhecimento... dos meninos que iam para este (grupo), que iam para o outro... quem iam ser os professores. Houve

ali no início, uma falha que tentaram colmatar. Devíamos ser esclarecidos logo no início.

[Várias vozes. Impercetível]

M5_NE – Porque no 5º ano, os meninos fazem um teste diagnóstico para perceberem em que grupos vão ser colocados...

M8_NE – Esperaram...

M5_NE – Sim, esperaram. Acho que foi até depois do primeiro teste e, mesmo assim é um bocadinho relativo até porque podem chegar ao teste e ter um azar qualquer no teste...

M6_NE – Eu tenho experiência na avaliação diagnóstica. Eles sabem que é diagnose e eles não se aplicam quase nada. O professor pode dizer que é a apresentação e na próxima aula vão fazer um teste diagnóstico e eles não vão estudar. Se é para nós partirmos... mas é um trabalho em vão...

[Várias vozes. Impercetível]

M5_NE – Mas agora quando há trocas (transições entre grupos) para uns já houve... porque até acho que no ano passado no 5º ano, até acho que só foi depois da páscoa ou antes da páscoa...

M6_NE – Eles têm momentos...

M8_NE – Eles agora mudaram, a minha (filha) manteve-se no mesmo grupo...

M5_NE – Sim. Sim. Eles agora já mudaram... Sim, já houve alterações. (Um aluno) se mantiver... agora se houver troca é que é necessário ter o cuidado para saber onde o aluno ia na matéria e onde está agora (no novo grupo). Porque até se pode dar o caso de o aluno estar mais avançado e ter que repetir a matéria...

M6_NE – É engraçado que eles no 5º ano têm uma carga horária... eles têm três vezes por semana Português e Matemática, durante 90 minutos...

MO1_NE – Exatamente. Têm uma carga horária...

[Impercetível]

MO1_NE – Sim. Sim. Há sempre um aumento de recursos (humanos).

[Imperceptível]

M7_NE – É muito difícil.

MO1_NE – Algumas escolas organizam esses recursos e esse tempo de forma diferente. É por isso que esta tipologia de práticas não é igual em todas as escolas.

M6_NE – Então será isso.

MO1_NE – E é preciso perceber essas nuances. Onde é que estará a resultar melhor, onde é que é precisa ser afinado...

M6_NE – Pois, pois.

MO1_NE – Nós temos aqui algumas questões, mas já não é necessário colocá-las porque o diálogo já fluiu bastante. E para avançarmos um bocadinho temos aqui uma questão que a Lídia vai colocar.

MO3_NE – Sim.

[Disponibilização do documento Efeitos Positivos e/ou de Mudança aos participantes no GF]

MO3_NE – Este documento tem sete frases e vou pedir-vos para escolherem três. Todas elas até podem ser importantes, mas peço-vos para escolherem apenas três. São frases que representam efeitos de mudança ou efeitos positivos que esta prática teve ou tem na vida escolar dos vossos filhos.

MO1_NE – Podem chegar á conclusão de que não podem escolher nenhuma. Podem dizer não vamos escolher nenhuma destas frases porque elas na verdade não estão...

M6_NE- Eu posso falar de um caso prático. Esta segunda afirmação diz que eles partilham em casa momentos passados na escola que os marcaram de forma positiva.

M6_NE - Lá está, o meu filho a cada passo diz-me muitas vezes, que a Professora esteve a ver o caderno e que depois lhe disse que ele foi muito bem

ao quadro. Há um reforço positivo... e eu acho que é um ensino mais próximo e de facto isto tem-se revelado. Esta parte.

MO1_NE – Hum-Hum

MO3_NE – É uma afirmação que escolhe...

M6_NE – Mas também depende muito das crianças. O meu filho não é muito de partilhar, por isso quando ele partilha alguma coisa eu tenho que valorizar, porque ele guarda muito para ele.

M6_NE - Depois, também depende das pessoas que estão a trabalhar com eles, porque nós somos seres humanos e somos diferentes. Eu acho que ele gosta muito dos professores que tem a Português e a Matemática.

M8_NE – A minha filha gosta de todos os professores de todas as disciplinas.

[Conversa debruça-se sobre o percurso escolar dos filhos durante o 1º ciclo]

PA2_NE – Eu acho que o meu filho, em relação às afirmações colocadas aqui, ele sempre teve este comportamento. Ele sempre dividiu em casa a opinião sobre os professores. Não é pelo facto de ele estar na NE_SB que ele faz isto.

M5_NE – Exato.

M7_NE – Não tem a ver com a turma.

M5_NE – Por isso que não sei o que escolher. Olhe, a melhorias das notas, não.

M7_NE – Até porque eles só têm (NE_SB) na disciplina de Português e de Matemática. O meu filho desceu as notas a Música. Teve um três (3) a Música.

[A conversa tende para a apreciação das diferentes metodologias de ensino e de avaliação aplicadas nas turmas e na escola]

MO1_NE – Relativamente a este documento, que colocou cruzinhas, não é seguro que estas escolhas sejam...

M8_NE – Da NE_SB.

MO1_NE – Tenham uma relação direta com a prática NE_SB que estamos a estudar.

PA2_NE – Sim, sim.

MO1_NE – Poderiam acontecer...

M8_NE – Apesar de estarem na NE_SB ou não.

MO1_NE – De qualquer das formas, serve-nos na altura de analisarmos. E se entenderem não por nenhuma, também não ponham nenhuma.

[Impercetível]

M5_NE – Lá está, se for em relação a uma turma normal é uma coisa se for em relação á NE_SB, não acho que tenha havido alterações porque o comportamento...

PA2_NE – O que a senhora está aqui a dizer (M5_NE)...

M6_NE – Pois.

PA2_NE – Tive o meu filho sempre na NE_SB e nem tinha percebido que quando eles mudam tem esses problemas e, são realmente problemas reais.

M5_NE – Como eu trabalho com alguns alunos, lá em baixo, no projeto, acabo por falar com eles e os meninos contam o que se passa, com as mudanças entre grupos.

M5_NE - É difícil para os colegas, para os professores (dos três grupos) irem ao mesmo nível, porque a tendência é de quem aprende melhor avance.

M8_NE – Avance.

M5_NE – Depois também dizem, mas só vão mudar um ou dois... mas esses um ou dois (alunos)...

M8_NE – Poderão ser prejudicados e não deviam.

PA2_NE – E os mais prejudicados são os alunos do grupo mais fraco. Os que deviam beneficiar acabam por ser...

M5_NE – Sim.

PA2_NE - Dado o comportamento...

M5_NE – Dado o comportamento...

M6_NE – Eu pensei que os objetivos fossem apoiar os meninos com mais dificuldades...

PA2_NE – A ideia é essa, mas depois como entram lá...

M8_NE – Entram lá aqueles que ...

PA2_NE - ...mal comportados e desestabilizadores...

M5_NE – Era muito bom se nesta turma, na NE_SB, escolhessem então turmas heterogêneas e os alunos identificados com mau comportamento fossem integrados em outras turmas. Já vamos juntar os que têm dificuldades e, se a esses juntamos os que têm mau comportamento... coitadinhos daqueles que já têm dificuldade e que querem aprender. Ou porque são mais lentos, ou passam mais lentamente ou fazem mais lentamente ou... a minha filha...

M6_NE – Têm dificuldades...

M5_NE – A minha filha a Matemática se o teste for de 45 minutos, se lhe derem 90 minutos, ela faz tudo e faz tudo bem. Agora se lhe derem 45 minutos ela só faz metade do teste. Porque é muito lenta a escrever.

M7_NE – É perfeccionista.

M5_NE – E por causa disso é prejudicada.

M7_NE – Mas acho que neste teste o meu filho também não fez uma questão e disse que ninguém fez essa a questão... já foi um problema de todos.

MO3_NE – Iria então colocar uma das questões do guião. Consideram ou acham que não houve mudanças positivas na vida escolar e pessoal dos vossos filhos com a participação na prática NE_SB. E indicarem as razões ou dizerem porquê. Ou seja...

PA2_NE – Para mim é um bocado difícil responder a essa questão.

PA2_NE - Ele (o meu filho) tem boas notas na NE_SB mas também tinha boas notas nas outras (turmas). Não sei avaliar, se foi positivo ou não, sinceramente não sei.

M5_NE – Para quem é bom aluno, para quem não tem dificuldades e consegue avançar rápido... eu acho que é positivo (integrar a prática NE_SB).

[Várias vozes. Impercetível]

M5_NE – Porque naquele grupo que junta ali os melhores alunos há mais competitividade...

M6_NE – Mas eu acho que isso é um aspeto negativo.

[Várias vozes. Impercetível]

M5_NE – A divisão dos níveis, é que eu acho que para os meninos não é muito bom. Aquele (aluno) está na turma (grupo), para os outros dois grupos... está no grupo dos burros.

M6_NE – Eles não levam a mal...

M8_NE – É.

M5_NE – Alguns não levam...

M8_NE – Eu disse à minha (filha) que ela teve aquelas notas mas isso não quer dizer que não possa baixar de nível. E ela disse-me que não tinha mal.

M5_NE – Exatamente.

M8_NE – Ela vai acompanhando, está no ritmo dela e tem a nota que tem. Mas eu acho que isto (NE_SB) é uma coisa benéfica... é bom...

M6_NE – O meu (filho) como tem dificuldades ajuda, porque ajuda a trabalhar...

M8_NE – É isso que eu acho.

M6_NE – Eu noto que ele é acompanhado. Umas vezes eu pergunto... mas não pergunto muito... mas eu noto que ele é muito acompanhado a Matemática....

M8_NE – Mas se depois vão para lá (grupos) os mal comportados...

M5_NE – Quem está nas turmas (grupos) de quem tem mais dificuldades e na do meio... acho que acabam por não ligar muito a quem está aí. Mas que está quem está nas melhores, acabam por se sobrevalorizar...

PA2_NE – Eu acho que não. Acho que não.

[Várias vozes. Impercetível]

MO1_NE – Temos aqui a visão das mães e do pai Aloísio e no seu caso Estela temos a visão de alguém que ouve falar...

[Várias vozes. Impercetível]

M5_NE – Porque eles ali aparecem todos juntos. Aparecem para tirar dúvidas, aparecem para fazer os deveres, aparecem para estudar... Amanhã vou fazer um bolo de chocolate na cantina... é um presente para eles também poderem relaxar um bocadinho. Nós temos miúdos que chegam e começam a estudar e estudam toda a tarde. E há alguns (alunos) que vão (a essa atividade da tarde) e nem lhes apetece estudar, mas como os outros alunos estão a estudar, eles também estudam. Mas às vezes entre eles, comentam que não têm, por exemplo um teste ao mesmo tempo, porque não são do mesmo grupo... uns são do grupo mais fraco.

MO1_NE – Essa atividade, da qual é responsável não pertence...

M5_NE – Não. Qualquer aluno do 5º ao 9º ano pode ir para lá.

PA2_NE – Mas também, estou convencido de uma coisa, na NE_SB... em termos de saber eu acho que ele (filho) aprende mais. Agora, em relação às notas ele tanto teria (boas notas) nessa (turma) como em outra qualquer. Mas em termos de aprendizagem acho que fica melhor (preparado) por estar na turma NE_SB...

M5_NE – Pois se calhar é isso, sim.

M7_NE – Sim, também acho que sim. Também concordo.

[Várias vozes. Impercetível]

M5_NE – Se calhar em termos de notas ... não são assim tão...

PA2_NE – Exato. As notas... tiram (as mesmas) nesta turma (grupo) ou até noutra (turma/grupo) mais fraca tiravam a mesma nota...

M7_NE – Pois.

PA2_NE – Mas em termos de preparação... eu sinto que ele (filho) está preparado.

M6_NE – Mais direcionado, ali.

MO1_NE – E estamos quase a terminar...

MO3_NE – Sim. Falta-nos uma última questão que também já falaram e abordaram que é, o que vocês acham que a escola pode fazer de diferente para melhorar o sucesso escolar dos vossos filhos.

M5_NE – Mas relativamente a esta turma, NE_SB...

MO3_NE – Relativamente à NE_SB.

MO1_NE – Podem dizer assim... acabar com ela.

[Várias vozes. Impercetível]

M5_NE – Não, acabar com ela (a prática), não.

M7_NE – Há mais rigor, há mais rigor na preparação...

[Várias vozes. Impercetível]

M8_NE – Não colocar os meninos mal comportados, nessas turmas porque se querem ajudar os meninos que são mais fracos, com mais dificuldades não podem colocar lá meninos com dezasseis, dezassete anos...

PA2_NE – Exatamente.

M8_NE – Um menino com dezasseis ou dezassete anos se está no 5º ano ou 6º ano... alguma coisa se passa.

M5_NE – Esses meninos acabam por influenciar um bocado até os resultados que estas turmas vão ter. São turmas experimentais... onde juntam aqueles meninos (mal comportados) e esses meninos podem influenciar as notas desse

projeto, que se calhar não corresponde à realidade... porque são alunos que não têm dificuldade, eles são é mal comportados.

[Conversa converge para integração desses alunos em outras práticas/turmas]

MO1_NE – Acha que podiam melhorar a prática de alguma forma? Alterar alguma coisa?

M6_NE – Se calhar reduzir o número de alunos por turma. No geral... mas se calhar era ótimo. Nas turmas (grupo) dos meninos que têm mais dificuldades, já têm dois professores... e com turmas (grupos) pequeninas... acho eu que era um ensino cada vez mais individualizado, que ajuda a colmatar as dificuldades. E que permite... embora com o ritmo deles... um bocadinho mais... Com menos alunos por turmas... O par pedagógico, acho que é fundamental. Acho que se está a implementar muito, as aulas coadjuvadas... em todo o lado. É aproveitar os recursos da Escola...

M5_NE – E a segunda (melhoria das prática NE_SB), seria que houvesse o cuidado de irem todos...

M8_NE - Ao mesmo tempo.

M6_NE – Sim. Exato.

M7_NE – Ao mesmo nível.

M5_NE – E os conteúdos...

M6_NE – E não deviam mudar de professor, o professor é que teria de se adaptar e dar a matéria...

M8_NE – Mas não se consegue...

M5_NE – Não se consegue porque eles ao mesmo tempo têm Matemática...

M8_NE – Têm Matemática na mesma hora...

M5_NE – Na mesma hora... então o professor não consegue...

M6_NE – Pois, é isso.

M5_NE – Agora (os professores) irem ao mesmo tempo...

M8_NE – É que há bons e maus professores. Não sei que género de professores é que têm... Eu não tenho razão de queixa...

M5_NE – Às vezes não é por ser bom ou mau (professor). Às vezes é porque demora mais tempo a avançar. Por exemplo, por causa do comportamento da turma... ou porque (o professor) viu que os alunos têm dificuldades e fazem revisões dessa matéria, onde demoraram muito mais tempo e depois já não avançaram... Nem tem a ver com o ser mau ou ser bom (professor).

M8_NE – Então e quando chegam ao final do 6º ano, a matéria que (o professor) não deu e que devia ter sido dada?

M6_NE – Eles têm que dar...

M5_NE – Eles vão dando aulas de apoio. Eles não têm que dar (aulas de apoio).

M8_NE – Eles têm que dar.

[A conversa gira em torno sobre a obrigatoriedade, por parte dos professores, em cumprirem os conteúdos programáticos]

M8_NE – Os professores, por exemplo na disciplina de Matemática, cumprem com os objetivos propostos, os alunos que transitam entre grupos é que perdem a matéria e não acompanham.

MO1_NE – Falta-nos ouvir a sua opinião, o que é que pode ser feito, se é que acha que pode ser feita alguma coisa para melhorar esta prática.

M7_NE – Talvez reduzir o número de alunos na turma, manterem o mesmo professor... Eu nunca senti os problemas da mãe Estela, porque o meu filho sempre teve naquele grupo, manteve a professora dele. Eu acho que para ele é uma vantagem estar na NE_SB.

M8_NE_NE – Quem muda é que se calhar já não tem assim tantas vantagens.

M7_NE – Pois.

PA2_NE – Se mudar de cima para baixo (entre grupos), se calhar não nota essa diferença, mas quem subir.

MO1_NE – Há questões que têm de ser afinadas, mas aquela que me pareceu que vos preocupava mais era a questão dos alunos indisciplinados.

PA2_NE – Essa. E a questão dos alunos mais fracos que acabam por ser destabilizados, porque nesse (grupo) vão “cair” todos os mal comportados.

M6_NE – Pois, isso é que não pode ser. A escola tem que gerir...

PA2_NE – E nem sei como a escola resolverá essa situação.

[Os pais refletem sobre a(s) melhor(es) forma(s) de inserir nas diferentes turmas, os alunos identificados como mal comportamentos]

M5_NE – (Esses alunos mal comportado) destabilizam completamente. Mesmo o grupo (da NE_SB) com mais dificuldades, o grupo podia avançar mais rápido se só tivesse aqueles alunos que tem mesmo dificuldades... porque tem dois professores que apoiam o grupo...e o grupo podia andar muito bem. O problema é depois os outros (alunos) que destabilizam imenso...

PA2_NE – Muitas vezes esses destabilizadores têm imensas capacidades, mais ou tão boas como aqueles que estão no grupo com mais capacidades. Mas o comportamento é que os leva...

[Os pais abordam aspetos das histórias de vida desses alunos identificados como “indisciplinados” e o papel do NE_SB3]

MO1_NE – Esta questão que vou colocar agora, supostamente deveria ser colocada no início. Mas a conversa começou a fluir tão bem que achamos por bem não interromper. Só vos vou perguntar... o nome já está dito... a idade está na casa dos...

M5_NE – Estela, 42 anos.

M6_NE – Anabela, 45 anos.

M6_NE – Vera, 41 anos.

PA2 – Aloísio, 55 anos.

M8_NE – Marina, 34 anos.

[A conversa discorre sobre a experiência profissional das investigadoras e dos pais na área da Educação e sobre a Educação em geral]

MO1_NE – Só mais dois ou três pormenores. São daqui de perto? São do centro da cidade?

M5_NE – Freguesia de Wilt.

M6_NE – Freguesia da Coca-Cola Killer.

M6_NE – Freguesia do Papalagui. Fica a dezanove kms de Vila Azul.

PA2_NE – Moro mesmo aqui à frente da escola. Na Freguesia da Coca-Cola Killer.

M8_NE_NE – Resido na freguesia da Coca-Cola Killer

MO1_NE- Os vossos filhos estão no 5º ano?

M5_NE – 6º ano.

M6_NE – 6º ano.

M7_NE – 5º ano.

PA2_NE – 6º ano.

M8_NE_NE – 5º ano.

MO1_NE – E os que estão no 6º ano já pertenciam a esta prática?

M5_NE – Sim, sim.

PA2_NE – Sim. Já é o segundo ano que faz parte do projeto.

M7_NE – Sim.

MO1_NE – E conhecem outras crianças que também tenham frequentado a prática, para além dos colegas de turma?

M6_NE – Eu conheço a experiência de meninos que vêm da nossa aldeia também...

PA2_NE – Eu tenho a experiência da minha filha mais velha, que já saiu desta escola e também pertenceu sempre à NE_SB. E foi sempre uma excelente

aluna. Eu acho que em termos de aprendizagem (os alunos do grupo com mais competências) aprendem muito mais... estão bem preparados. Ela agora está no 12º ano e tem uma média de 19,3... salvo erro...por esta preparação que ela teve aqui na escola. (Estes alunos) tiram um maior proveito da NE_SB, não tenho dúvidas... agora em termos de notas, tiravam a mesma nota em qualquer turma.

MO1_NE - ... e vocês conhecem...

M5_NE – Sim...

M8_NE- Conheço...

[A conversa flui para outras experiências em outras práticas que decorrem na escola]

M5_NE – Como os alunos (da NE_SB) só mudam (de grupo) em duas disciplinas, eles acabam por nem ligar muito... aqueles é que são os colegas da turma...

[Impercetível]

M7_NE – Não consideram os colegas (dos grupo da NE_SB) como sendo da turma. Nem sabem os nomes, nem valorizam.

[Impercetível]

MO1_NE – Quando vêm outros alunos para Português e Matemática, não os consideram da turma. É isso que estão a dizer?

M7_NE – São meninos que estão lá...

M5_NE – (A minha filha diz) o menino que está na minha turma de Matemática ou de Português... Mas não é como...

M8_NE – Não é colega.

M5_NE – Não é colega. Aquele menino está na minha turma... nem falam deles...

M8_NE – A minha filha também não. Nem nunca a oiço. Ela diz-me que eu não conheço (o/a menino/a) porque não é da turma dela e, que ela também não sabe muito bem o nome...

M5_NE – É isso mesmo.

M7_NE – É.

[A conversa flui para a importância da discussão, reflexão sobre a prática e uma mãe sugere que poderíamos ouvir as crianças e as suas opiniões sobre a prática]

M5_NE – Há uma coisa que eu acho muito importante. Este projeto está a ser experimentado no 5º e 6º ano, mas se houvesse continuidade no 3º ciclo, com as turmas que estão aqui... se calhar as turmas mantinham-se aqui (na escola onde decorre a prática) e podia ser mais vantajoso para quando os alunos chegassem ao 10º ano, tivessem a tal preparação... e talvez (a escola) mantivesse aqui os alunos...

M6_NE – A escola perde muitos alunos (na transição do 2º para o 3º ciclo)...

M5_NE – Imensos. Imensos. Chegam ao 7º ano e vai tudo embora.

[Conversa flui sobre o apoio que os pais dão ou que conseguem ou não dar aos filhos nomeadamente, no apoio ao estudo)

PA2_NE – É muito importante que os pais consigam acompanhar, de alguma forma os filhos, saberem a matéria que eles andam a dar... se não eles facilmente... nesta idades...

M6_NE – Ai, sim. Sim.

M5_NE – Se eu não os acompanhasse, passava-me se calhar esta parte do capítulo não ter sido dado. Nem reparava.

PA2_NE – Pois. Às vezes a tendência é de descarregar no professor, mas por vezes a culpa também é nossa.

M5_NE – Sim, nós também temos que estar atentos. Sim.

[O GF terminou com uma nota de agradecimento aos pais pelo momento de reflexão proporcionado relativamente á prática NE_SB e com a despedida entre os presentes]

Efeitos de mudança positivos

5 Pais EE

NE_SB

De entre estas frases/afirmações, quais para vocês melhor representam os eventuais efeitos de mudança ou efeitos positivos que esta prática teve/tem na vida escolar/pessoal dos/das vossos/as filhos/as/educandos/as. Pedimos que das 6 frases/afirmações abaixo indicadas selecionem apenas 3.

Os efeitos de mudança/positivo, os/as vossos/as filhos/as/educandos/as partilham em casa momentos passados na Escola que os marcam de forma positiva e a opinião sobre o trabalho que os Professores realizam é positiva obtiveram mais respostas, cinco (5) respostas.

O efeito de mudança/positivo, os/as vossos/as filhos/as/educandos/as partilham em casa uma vontade maior de terem os Pais envolvidos em tarefas ou atividades relacionadas com a Escola obteve três (3) respostas.

O efeito de mudança/positivo, os/as vossos/as filhos/as /educandos/as têm um maior interesse em relação às coisas novas que aprendem e aos trabalhos de casa obteve duas (2) respostas.

Os efeitos de mudança/positivos, a motivação para ir à Escola passou a ser maior, houve uma melhoria nas notas (ou informações gerais) e o efeito de mudança os/as vossos/as filhos/as/educandos/as falam sobre objetivos futuros que têm em relação à Escola ou ao emprego obtiveram zero (0) respostas cada.]